

## A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA, ESCOLA E COMUNIDADE NA FORMAÇÃO DO *ETHOS* NO OESTE CATARINENSE

Orientador: EIDT, Paulino

Pesquisador: TEDESCO, Anderson Luiz

Curso: Mestrado em Educação

Área de Conhecimento: ACSA

Este artigo constitui na compreensão da importância familiar, escolar e da comunidade na formação do *ethos* dos povos pré-capitalistas da região Oeste de Santa Catarina e nas transformações societárias decorrentes quando da ocupação do território, no início do século XX, pelos migrantes de descendência europeia. Objetiva refletir sobre a formação do *ethos* estabelecendo relações entre a família, a escola e a comunidade educadora como exigência universal no constituir o exercício da práxis no âmbito do trabalho, da cultura, da política e da convivência social. Trata de um estudo teórico sobre a relação dialógica estabelecida entre a família, a escola e a comunidade dos povos indígenas e, mais tarde, de descendência europeia. Constata, parcialmente que tanto os povos pré-capitalistas da região quanto os povos das frentes abrigaram um *modus vivendi* sem a presença do Estado e o mantiveram em um modelo comunitário coeso, holístico e centrípeto. A partir da segunda metade do século XX, toda a mesorregião de Santa Catarina passou sob a égide do controle do Estado. Conclui-se que a presença estatal, o nacionalismo e a entrada mais agressiva do capitalismo destituiu aquele primeiro *ethos*, impondo relações sociais mais verticalizadas sem, contudo, eliminar, na versão de Zygmunt Bauman, os paroquialismos e comunitarismos, que passam a ter novas formas.

Palavras-chave: Família. Escola. Educação.

paulino.eidt@unoesc.edu.br

anderson.tedesco@unoesc.edu.br